

32

Data:

10 a 12
maio
2022

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

► **Anais**

Promoção



SERVIÇO DE
ENFERMAGEM EM
EMERGÊNCIA



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Diretora-Presidente
Professora NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Diretor Médico
Professor BRASIL SILVA NETO

Diretor Administrativo
JORGE LUIS BAJERSKI

Diretora de Enfermagem
Professora NINON GIRARDON DA ROSA

Diretora de Pesquisa
Professora PATRÍCIA ASHTON PROLLA

Diretora de Ensino
Professora LUCIANA PAULA CADORE STEFANI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor
Professor CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Diretora
Professora ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES

PROJETO GRÁFICO, ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Téc. Sec. GLECI BEATRIZ LUZ TOLEDO

Ficha catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (32. : 2022 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 32. Semana de Enfermagem; promoção e realização Serviço de Enfermagem em Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Coordenação geral: Michelle Dornelles Santarem, Maria Luiza Paz Machado; Coordenação de Temas livres: Helga Gouveia, Isabel Cristina Echer. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2022.

E-book.

Evento realizado de 10 a 12 de maio de 2022.

ISBN: 978-65-5973-151-0.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Santarem, Michelle Dornelles. IV. Machado, Maria Luiza Paz. V. Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

1104

A PERCEPÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE PSIQUIÁTRICA SOBRE A PRÓPRIA SAÚDE MENTAL

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Natália Medeiros Pettiemberg; Isabella Lucas Hofacker; Juliana Unis Castan; Gisele Battistelli; Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No contexto da internação psiquiátrica, frequentemente a atenuação dos sintomas de quadros agudos se torna o foco do tratamento. Entretanto, o atendimento às necessidades psicossociais e em rede também merecem destaque quando se trata de manter a qualidade de vida do paciente, visto enquanto sujeito integral¹. Para tanto é necessário que os trabalhadores da saúde busquem compreender cada sujeito em sua singularidade, identifiquem demandas biopsicossociais, e elaborem intervenções específicas, visando melhora na qualidade de vida e na adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar nível de conhecimento e envolvimento no próprio cuidado em saúde mental em pacientes internados em unidade psiquiátrica em hospital geral. **Método:** Esta é uma pesquisa quantitativa, com delineamento transversal. Como critério de inclusão utilizou-se o ingresso pelo Sistema Único de Saúde na unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário. Não foram identificados critérios de exclusão. A coleta da pesquisa ocorreu no período de 02/08/2021 a 31/12/2021, a amostra final foi composta por 91 pacientes que responderam ao questionário criado pelas autoras. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, obtendo sua aprovação através do parecer número 4.786.339. **Resultados:** Os resultados apontam que 91% dos pacientes referem saber porque estão internados, 71% menciona que consegue pedir ajuda quando não está se sentindo bem (seja de um profissional da saúde ou familiar/amigo) e 68% verbaliza saber os remédios de seu tratamento. Em relação a gerência do seu tratamento, 55% refere organizar suas medicações de forma autônoma, enquanto 18% mencionam que precisam de auxílio para realizar essa tarefa e 27% se dizem passivos neste quesito, esperando que terceiros organizem as medicações. Ressalta-se que as respostas retratam a percepção dos pacientes quanto a eles mesmos. **Conclusão:** Os resultados apontam que mais de 90% dos pacientes compreendem o motivo de sua internação, em sua maioria conseguem perceber quando não estão bem e pedir ajuda, demonstrando bom nível de autoconhecimento e percepção crítica sobre seu quadro de saúde. Em contrapartida, 45% dos pacientes declaram precisar de auxílio ou depender totalmente de terceiros para gerenciar seu tratamento. Tais achados refletem a importância de um trabalho multiprofissional, ainda no período de internação, que possa através de intervenções psicoeducativas com os pacientes trabalhar a adesão ativa ao tratamento, estimulando a gestão autônoma das medicações e participação crítica e ativa no seu cuidado.

Descritores: assistência à saúde mental; serviços de saúde mental; reabilitação psiquiátrica.

Referências:

1.RIBEIRO JP, CARDOSO LS, PEREIRA CMS, SILVA BT, BUBOLZ BK, CASTRO CK. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES RELACIONADAS ÀS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS E PSICOESPIRITUAIS. JOURNAL OF RESEARCH: FUND. CARE ONLINE, 2016; 8(4):5136-5142.[ACESSO EM: 02 ABR. 2021] <[HTTP://WWW.SEER.UNIRIO.BR/INDEX.PHP/UIDADOFUNDAMENTAL/ARTICLE/VIEWFILE/4016/PDF_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewfile/4016/pdf_1)>.